

II CONGRESSO EM FARMÁCIA HOSPITALAR EM ONCOLOGIA DO INCA

Tema central - "AS BASES DA CONFIANÇA"

De 6 a 8 de outubro de 2010



PROTOCOLO GBTO: O USO DE MTX EM ALTAS E BAIXAS DOSES - SEGMENTOS FARMACÊUTICOS

REGINA FERRO FENTANES



PROTOCOLO GBTO

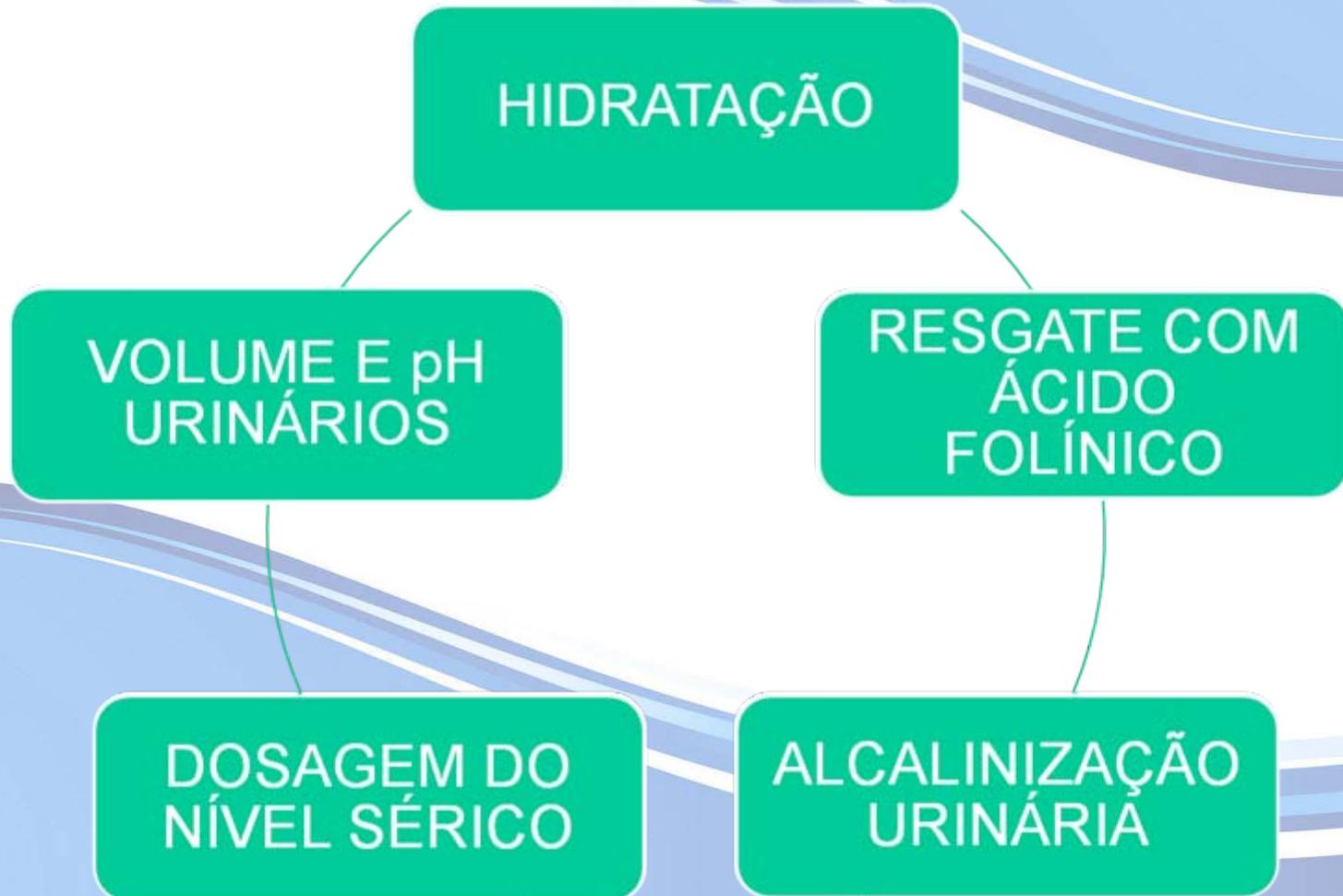
MTX (12 g/m²)

CDDP (60 mg/m²)

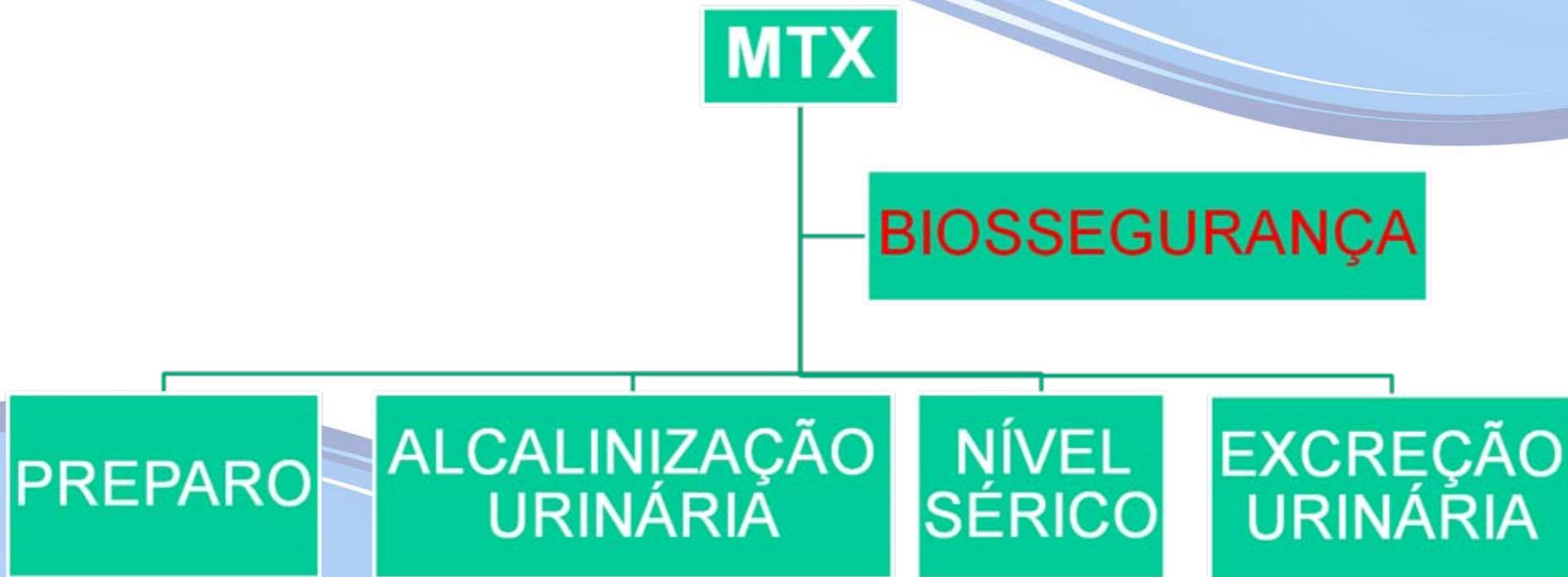
ADM (37,5 mg/m²)

CTX (25 mg/m² vo) e MTX (1,5 mg/m² vo)

PROCEDIMENTOS DE SUPORTE: INFUSÃO DE MTX ALTA DOSE



SEGMENTOS FARMACÊUTICOS



PREPARO DE MTX ALTA DOSE

CONDIÇÕES DE PREPARO



Técnica Asséptica;
Apresentação do
MTX

Foto

PRODUTO ACABADO

Estabilidade Físico
– química; Volume
e concentração
final

Fotoproteção

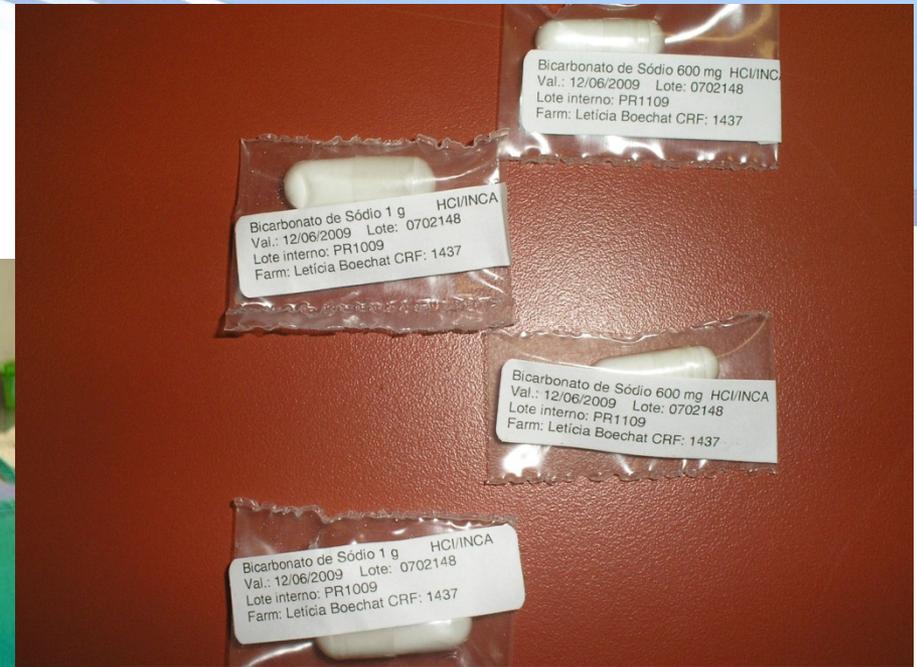
ALCALINIZAÇÃO URINÁRIA

Uso de
Bicarbonato
de sódio

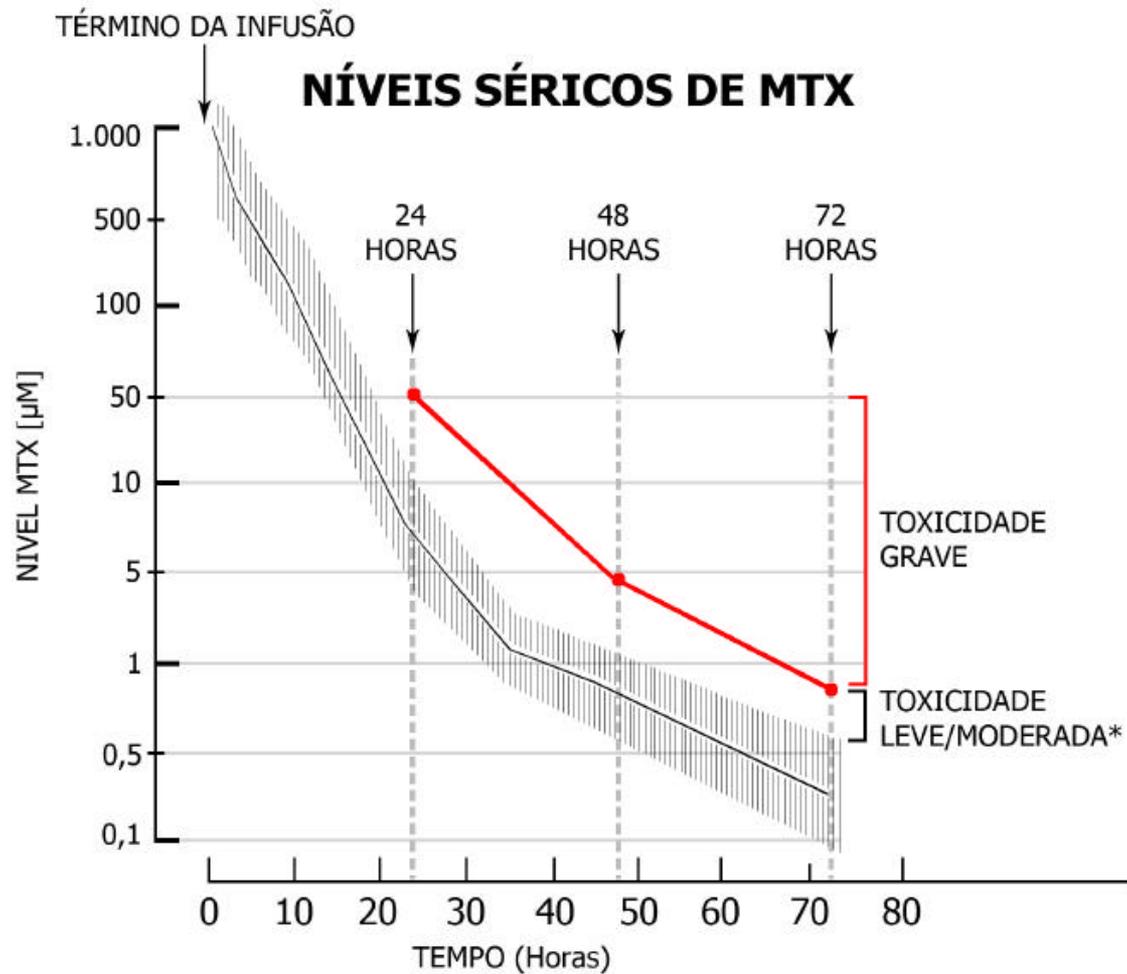
Manutenção
do pH urinário
entre 7 e 8

Medição do
pH urinário

PREPARO DE CÁPSULAS DE BICARBONATO DE SÓDIO



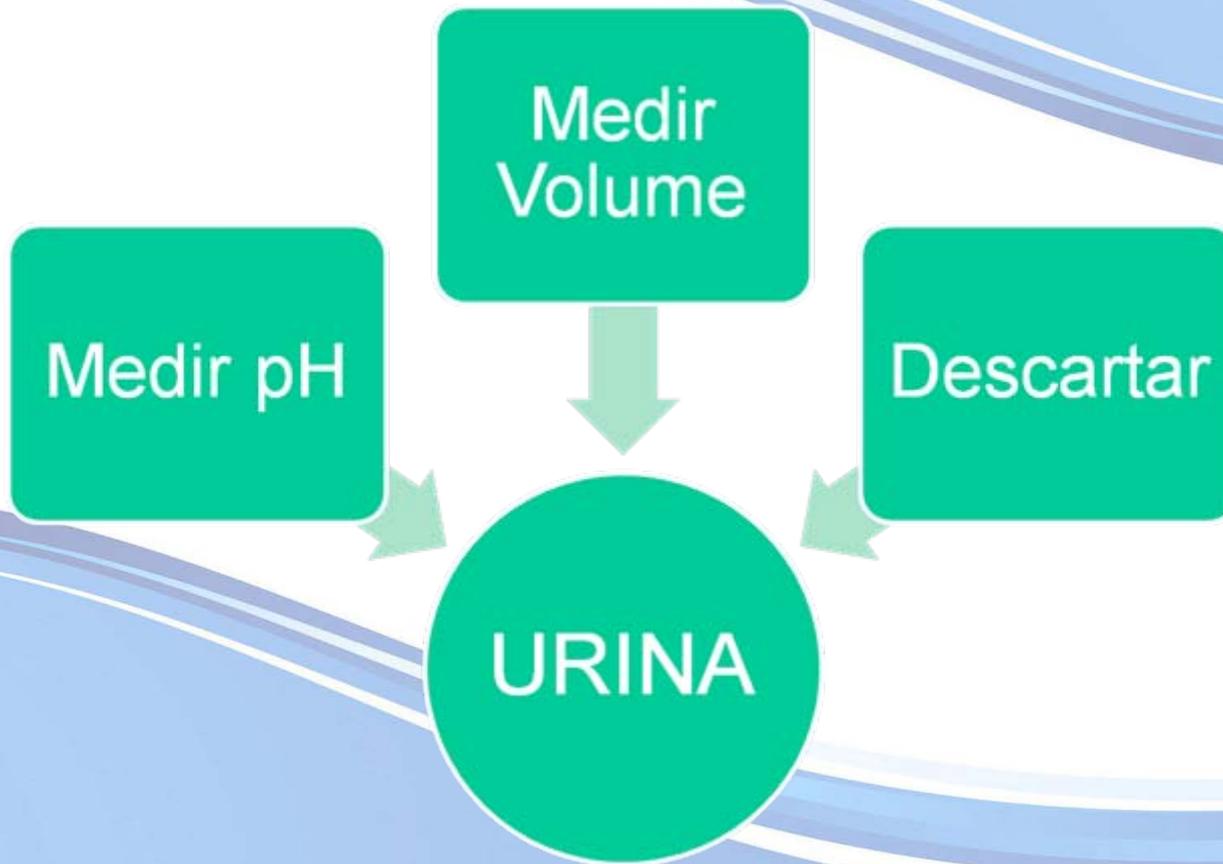
NÍVEL SÉRICO



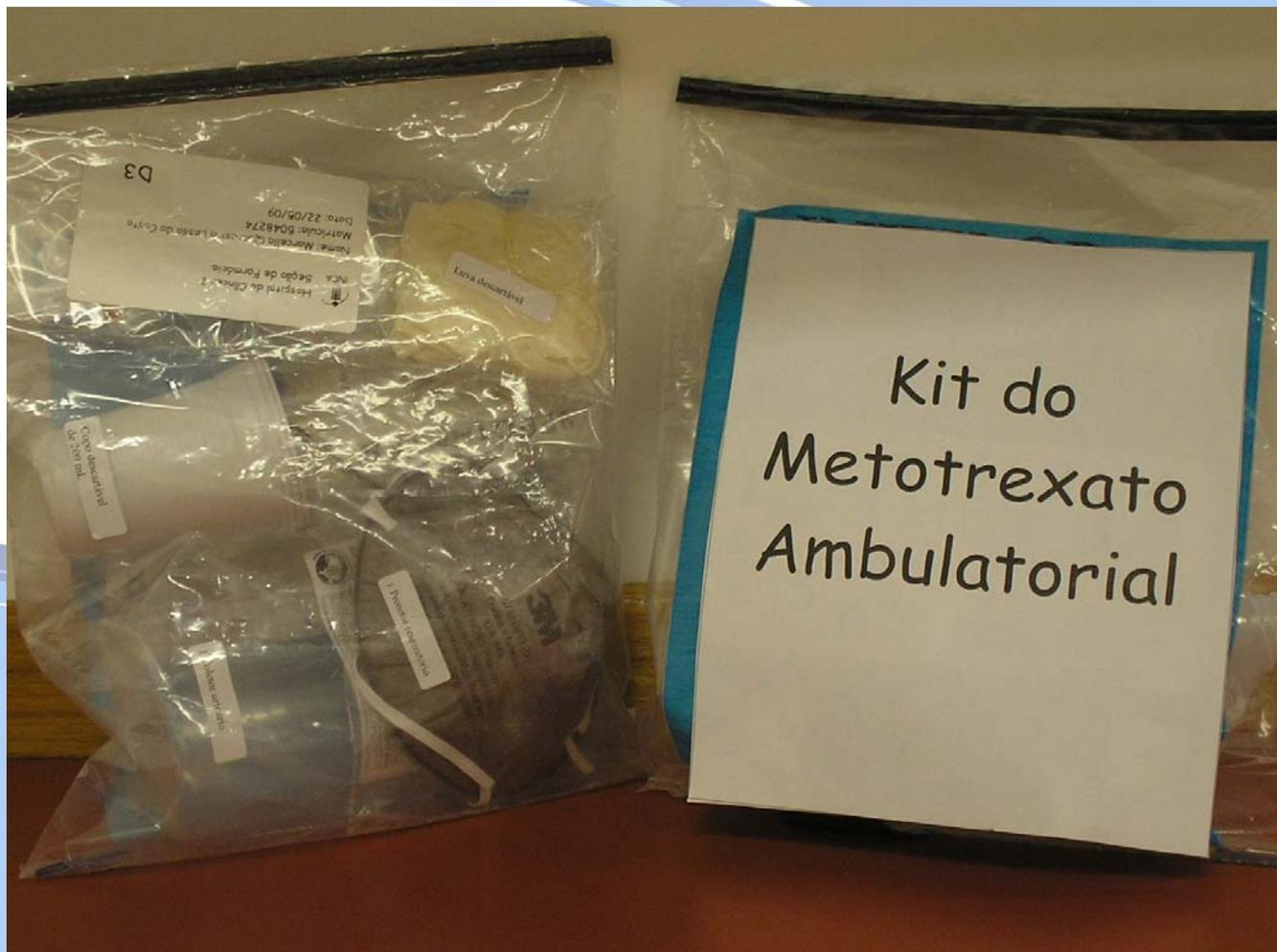
DIMINUIÇÃO DA EXCREÇÃO DE MTX: INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

- **Salicilatos**
- **AINES**
- **Ciclosporina**
- **Penicilinas**
- **Vitamina C**
- **Sulfametoxazol + Trimetoprima**

EXCREÇÃO URINÁRIA



KIT DE BIOSSEGURANÇA



DISPENSAÇÃO ORIENTADA



MOMENTOS DE EXPOSIÇÃO AO MEDICAMENTO DE RISCO

MANIPULAÇÃO

- Ambiente hospitalar
- Farmacêutico e Técnico

MEDIDA DO VOLUME E pH URINÁRIOS

- Ambiente domiciliar
- Familiares e Cuidadores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

INFUSÃO
AMBULATORIAL
DE MTX

FARMACOTÉCNICA
HOSPITALAR

CUIDADOS
FARMACÊUTICOS

INTEGRAÇÃO A
EQUIPE DE
SAÚDE

APROXIMAÇÃO DO
PACIENTE E
FAMILIARES

OBRIGADA!

farm.hc1.farmacotecnica@inca.gov.br